Arraial Popular

Sábado. 29 de iunho

Os Jovens do Convívio Fraterno propõem-nos um tempo festivo e de convívio para a família e amigos, no dia que se festeja São Pedro Apóstolo, após a missa dominical das 18h30:

Petiscos, serviço de bar e animação musical pela banda « Manolas »

>> Na Cripta e cour do Santuário.<< Inscrições (5€/pax) após as missas, por telefone do secretariado 01.40.40.22.32 ou 06.98.28.84.46

O E.M. - Encontro Matrimonial (movimento da Igreja Católica para casais e consagrados) em língua portuguesa está presente, em Paris, desde 1989. Tem acompanhado e formado na unidade e comunhão do amor, muitos casais, além de sacerdotes e religiosas. Ainda sentimos os feitos da pandemia Covid, que perturbou gravemente os laços e ritmos, por vezes com o consentimento activo de cada um, na vida conjugal, familiar e da Igreja, com afastamentos, rupturas, etc. Um novo casal assumirá a responsabilidade do Movimento em Paris, após a missão do António e «Encontro Matrimonial» Gabriella Figueiredo: damos graças a Deus e que Ele os



abençoe pela dedicação e serviço! O Santuário continuará a acolher e a apoiar as acções do Encontro Matrimonial para o bem dos casais, noivos e das famílias por eles originadas. No sábado 22 de junho o E.M. realiza o encerramento de actividades. Após a missa dominical de acção de graças às 18h30, seque-se o jantar partilhado e actividades. Será apresentada a nova Coordenação em Paris. O encontro é aberto aos casais da Comunidade que queiram participar: todos bem-vindos! Será mais uma oportunidade, a não perder, de conhecer o E.M., de renovar e aprofundar o projecto de vida a dois. Aceite o desafio. Diga sim ao convite do Senhor.

JUNHO - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES | ACTIVITÉS PRINCIPALES - JUIN

- 15 Sáb Association des Pèlerins de Fatima Prière pour les vocations (13h30-17H00) | GRUPO DE JOVENS
- 16 DOMINGO XI do T. C. | CATEQUESE: Reinscrições Santa Casa da Misericórdia de Lisboa CMP – 30º aniv. – Accão de gracas (11h) 20 Qui CORO (21H)
- 21 Sex FLORES Grp 2
- 22 Sab Encontro Matrimonial: Encerramento das actividades após a missa
- 23 DOMINGO XII do T. C. | CATEQUESE: última sessão e Missa com as Famílias, presidida por Mgr Emmanuel Tois, Bispo auxiliar de Paris.



70° anniv. de la Dédicace SANCTUAIRE N.D. DE FATIMA~MARIE MEDIATRICE

48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS I 01.40.40.22.32 www.sanctuairefatima.fr | FB: sanctuaire.nd.fatima.paris recteur@sanctuairefatima.fr | Année XXXIV - FOLHA DE INFORMAÇÃO - 16 junho

A TERRA DA NOSSA VIDA

«O Reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como», ensina-nos hoje Jesus.

Deus é a terra onde lançamos as nossas raízes e nós, por sua vez, somos a terra onde Deus lançou a Sua semente de vida. A essência desta vida, a sua razão de ser e a sua alegria, sem a qual ela nos parecerá vã, e até inútil ou absurda, é entregarmo-nos a Deus, em Jesus Cristo. É estarmos no mundo, metidos no mundo, sendo um pedaço de humanidade entreque com todas as fibras do próprio ser, que se oferece, e ao mesmo tempo renuncia ao egoísmo de possuir e controlar tudo. É sermos moradas, um lugar para Deus habitar.

Por isso, deveríamos dedicar mais tempo à adoração e deixarmos que o mistério da vida divina ganhe peso nosso dia-a-dia, em vez de outroas realidades, apetites e instintos... E dando mais lugar a Deus na nossa existência, tornamos possível o acto supremo da salvação: acreditar em nome do mundo, esperar pelo mundo, amar pelo mundo Aquele que nos veio salvar porque nos ama. E acreditar assim, é viver e saber que um minuto de vida carregado de fé, mesmo despojado de qualquer ação, de qualquer expressão exterior, possui uma força vital que os nossos pobres gestos humanos não poderiam substituir.

Quando a semente divina é bem acolhida na nossa terra, a planta da vida evangélica não pode deixar de brotar. Sem pressas - porque o crescimento de uma planta não se pode forçar - mas de forma decidida, colaboremos com o dom de Deus. Nós amamos o mundo por amor de Deus. Queremos entregá-lo ao Reino dos Céus. De que serviria lutar por ele se nos recusássemos ao domínio devastador e transformador desse Reino, se fechássemos o nosso ser à invasão da graça de Deus?

Vivamos de Deus: a oração, a Sua Palava escutada, meditada e praticada, juntamente com os sacramentos que celebramos e recebemos, produzirão o fruto abundante da caridade. E entretanto, procuremos o fruto da paz. Como nos diz o Papa: «Oremos pelos homens que querem as querras, por aqueles que as desencadeiam... Oremos pelos que promovem as paz.... oremos pelas vítimas das querras; as querras do passado como as querras actuais... Oue Deus tenha misericórdia de nós!» pela intercessão da Virgem Santa Maria. Com a amizade e oração do vosso servidor, P Nuno